

Resumo – Igreja que cresce – Serve com os dons

A nova série que iniciamos leva ao encontro de uma verdade bíblica que perpassa toda a criação: crescer. É do agrado de Deus que não fiquemos estagnados. Textos como [Gn 1.27-28](#); [Gn 2.15](#); [Lucas 2.40](#); [Atos 9.31](#) e [2Pe 3.18](#), por exemplo respaldam esta afirmação. O potencial de nascer, desenvolver e crescer é da própria vontade de Deus e fruto da sua palavra da criação. (Gn 1).

Christian Schwarz, teólogo Luterano alemão, fez um grande estudo com mais de 1000 igrejas para mapear as principais marcas de uma igreja que cresce. Ele percebeu oito aspectos principais que eram comuns em igrejas que se destacavam: liderança capacitadora, ministérios orientados pelos dons, espiritualidade contagiante, estruturas funcionais, culto inspirador, grupos familiares ou células, evangelização orientada para as necessidades e relacionamentos marcados pelo amor fraternal.

Particularmente gosto muito da explicação que Schwarz faz da Trindade, isto é, o Deus que se apresenta de maneiras distintas: pela sua criação (Deus poderoso), pela sua salvação (Deus revelado em amor na pessoa de Jesus Cristo), e através do seu agir e capacitação (Na pessoa do Espírito Santo). Schwarz dá cores a cada uma destas maneiras de Deus se revelar. E cada um de nós em termos de espiritualidade certamente terá um pouco mais de ênfase numa destas três áreas (cores). Isso não faz mal, pois cada um de nós tem sua história e experiência, e com isso também seus dons terão cores diferentes em relação ao outro. O problema é, quando eu, a partir dos meus óculos e da minha percepção, me considero melhor que os outros, e me coloco acima do jeito e do dom do outro.

A partir de [1Coríntios 12.4-6](#), podemos entender que Paulo afirma que: os dons são diversos, mas o **Espírito é o mesmo** (o poder é o mesmo em meio a dons distintos). Há diversos dons nos serviços, mas o **Senhor é o mesmo** (engajamento a partir do mandato de Cristo). E, finalmente, há diversidade nas realizações, mas **Deus é o mesmo** (nesta dimensão é a sabedoria do supremo bem de revelar-se na sua criação). E sempre quando pessoas buscarem proteção à criação, justiça social, solidariedade e paz, também está sob o teto da sabedoria divina.

Schwarz ainda faz uma afirmação ousada: *“Eu estou convencido de que a maioria dos problemas que nos enfrentamos na cristandade tem sua origem na nossa compreensão limitada do Deus trino. Esta falta compreensão pode gerar muita frustração em relação a uma igreja ou grupo cristão”*. Feliz é o cristão que encontrou alegria nos seus dons e no potencial de sua igreja onde congrega e serve, mas também se alegra no jeito de outros irmãos na fé, e até no potencial de outras igrejas. Esta é na verdade a verdadeira igreja de Cristo, que vai muito além de minha pequena capacidade de entender toda a dimensão da fé em Deus. Paulo vai dizer que apenas enxergamos em parte ([1Co13.12](#)).

A intenção desta mensagem de hoje não é falar de cada dom, o que com certeza seria muito importante, mas neste caso é perceber a multiforme graça do Trino Deus mostrar o seu poder, revelar a sua salvação e qualificar seu povo pelo Espírito Santo, que é a sua igreja. Em meio a esta dinâmica, buscarmos saúde espiritual, com equilíbrio e dedicação através dos dons concedidos, e experimentando então o crescimento como potencial presenteado pelo próprio Deus.

A ideia da igreja como um corpo que funciona em harmonia e de um modo maravilhoso é muito interessante. Paulo faz esta analogia através do capítulo 12 de sua primeira carta aos Coríntios. (Ler: [1Co 12.12-14](#)). Porém, marcante é a passagem que o apóstolo faz para o capítulo seguinte, no caso o 13. O versículo 31 do capítulo 12, e o versículo 1 do capítulo 13, faz uma amarração fantástica. “Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente”. E inicia então o capítulo 13 dizendo que posso fazer uma série de coisas legais e honrosas, mas se não tiver amor, nada serei. Em outras palavras, não tem valor nenhum. Dons apenas são úteis na comunhão do povo de Deus, quando movidos num grande encontro de pessoas que se amam. Então, o crescimento será uma grata consequência. É difícil imaginar isso? Com certeza que não, e fazer parte deste crescimento como uma célula viva, fará toda a diferença.

Perguntas:

- 1) Das oito marcas de crescimento apontadas por Schwarz, quais são as três mais presentes em nossa comunidade? E quais delas poderiam deveriam ser melhoradas?
- 2) Como podemos ampliar compreensão do reino de Deus cientes dos dons de cada um, bem como dos dons dos outros, e também dos dons de outras igrejas?

Texto – William Bretzke